

## No coração da Amazônia brasileira, a Covid-19 mata sem causar notícias



04 Junho 2020

**A A**

“Mais um luto. **Carlinhos** está morto. Perdemos um filho da terra. Um professor. Era o pilar da nossa escola. Uma referência para todos”. O grito de dor da aldeia de **Sapotal**, na região brasileira do [Alto Solimões](#), chega via WhatsApp: nas últimas semanas, oito pessoas foram atingidas pela [Covid](#). Três eram idosos, dois professores.

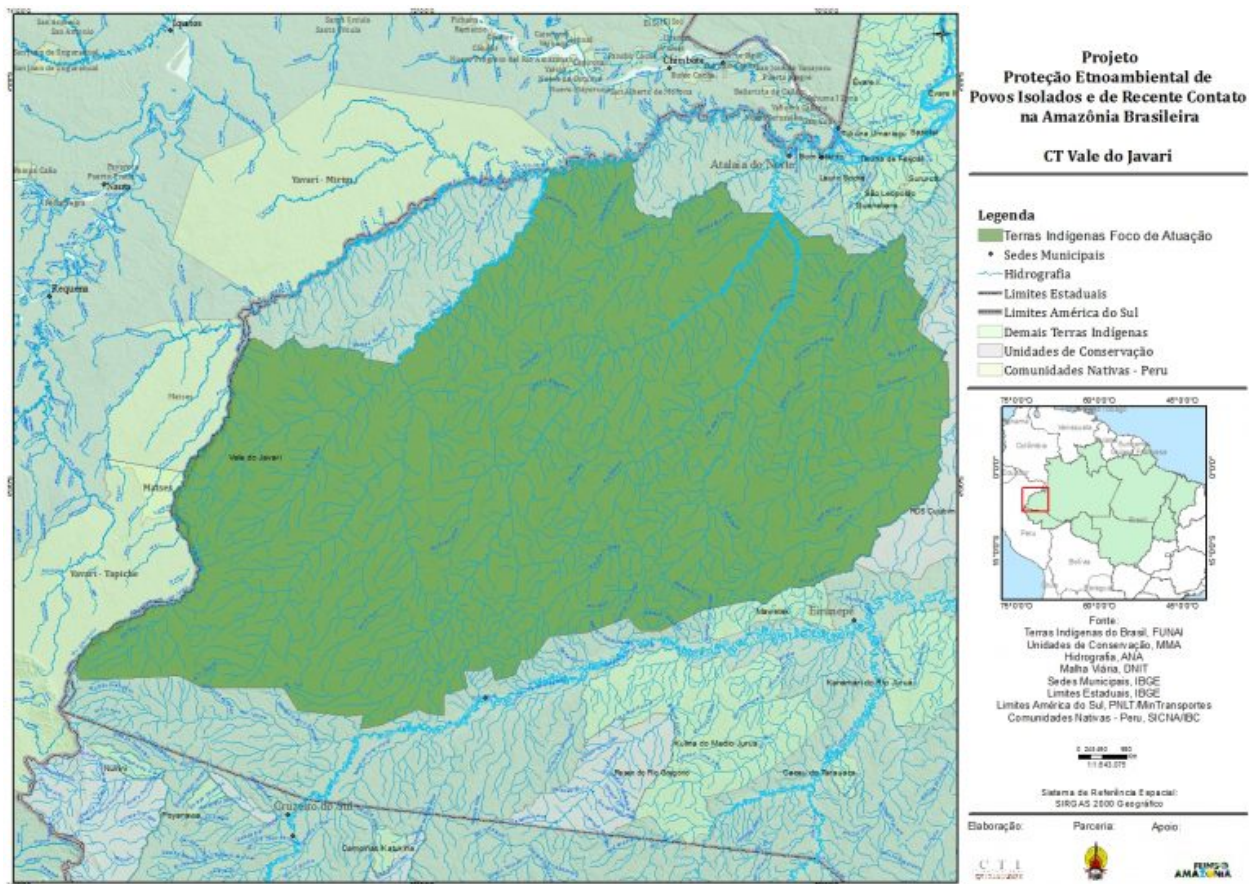
A reportagem é de **Lucia Capuzzi**, publicada por **Avvenire**, 03-06-2020. A tradução é de **Luísa Rabolini**.

“Os números dos **mortos não são números**, são histórias de vida. Vidas cuja perda tem um enorme impacto nas comunidades. Deveríamos parar e pensar no que representa para eles verem seus idosos morrerem, guardiões do saber

ancestral. E os professores, que custou tanto **sacrifício** formar e representam a ponte entre a **cultura tradicional e os valores**", afirmam [María Eugenia Lloris Aguado](#), missionária da Fraternidade do Divino Verbo e [Raimunda Paixão](#), leiga e índia. Ambas fazem parte da [equipe itinerante](#), uma das poucas instituições a visitar as pequenas aldeias indígenas espalhadas ao longo do curso do "**Grande Rio**". O **rio Amazonas** percorre os 7.500 quilômetros quadrados da Pan-amazônia, o "coração do mundo", como uma artéria vital. A [pandemia](#), no entanto, a transformou na "estrada do contágio".



Amazônia  
(Reprodução: Google Maps)

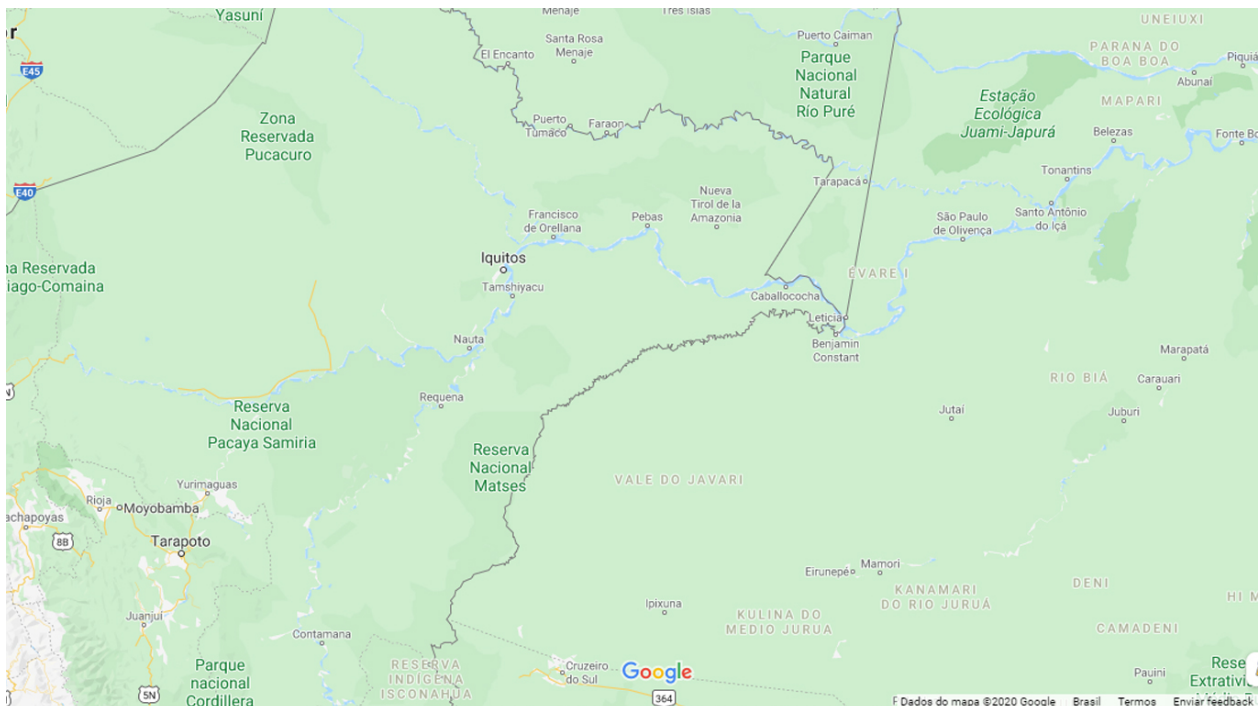


Vale do Javari

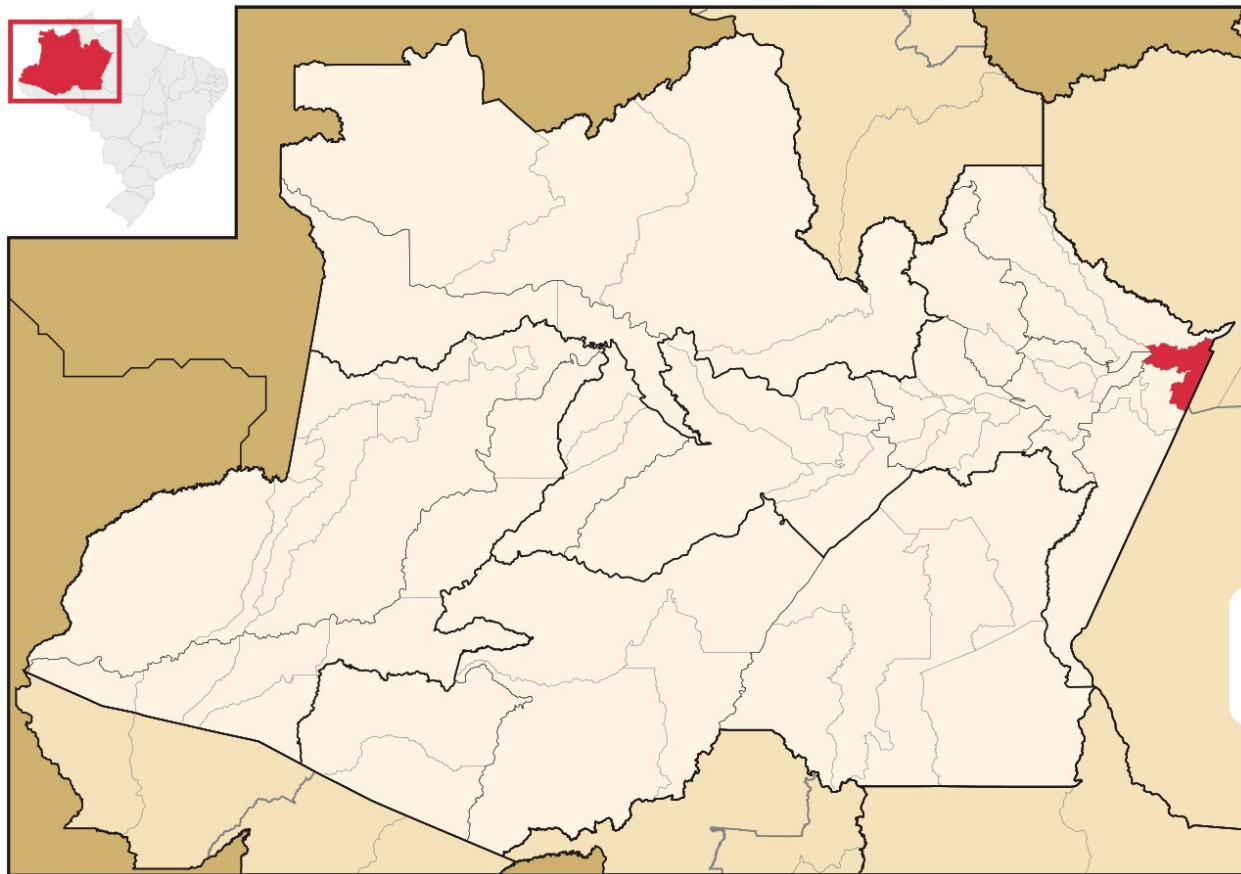
O vírus chegou primeiro nas **metrópoles amazônicas**: a **Iquitos** peruana e as brasileiras **Belém**, **Parintins** e **Manaus**, onde existem quase 20 mil casos e 1.500 mortes "oficiais", mesmo que o número real possa ser muito maior. "Seguindo o curso do rio, a principal rota de comunicação da **Amazônia**, e dos vários afluentes, o **coronavírus** penetrou profundamente na floresta, além das fronteiras do **Peru** e da **Colômbia**", afirmam os missionários.

Os dados mais recentes divulgados pela **Rede Eclesial Pan-Amazônica (Repam)**, na sexta-feira, falam de mais de 155 mil casos e quase 7.500 mortes em toda a região, que abrange nove países. Destes, 86% dos doentes (quase 134 mil) e 88% das vítimas (mais de 6.600) estão concentrados na **Amazônia brasileira**, o **epicentro da pandemia na América Latina**, com mais de meio milhão de infectados e 30 mil mortes.

Das vinte cidades brasileiras com mais cem mil habitantes infectados e mortos, 14 estão às margens do Grande rio. E os números estão crescendo dia a dia. Embora, na maioria das vezes, doentes e mortos na floresta não sejam incluídos nas estatísticas. "Por esse motivo, não temos palavras para agradecer ao **papa Francisco**".



No domingo, no [final de Regina Coeli](#), o Papa fez um apelo sincero em defesa da [Amazônia e dos indígenas](#) "particularmente vulneráveis". A mensagem tocou fundo o povo da região - religiosos, bispos, líderes indígenas, os cardeais [Claudio Hummes](#) e [Pedro Barreto](#) - que, através da **Repam**, enviaram um sincero agradecimento a Francisco pela proximidade na tragédia.



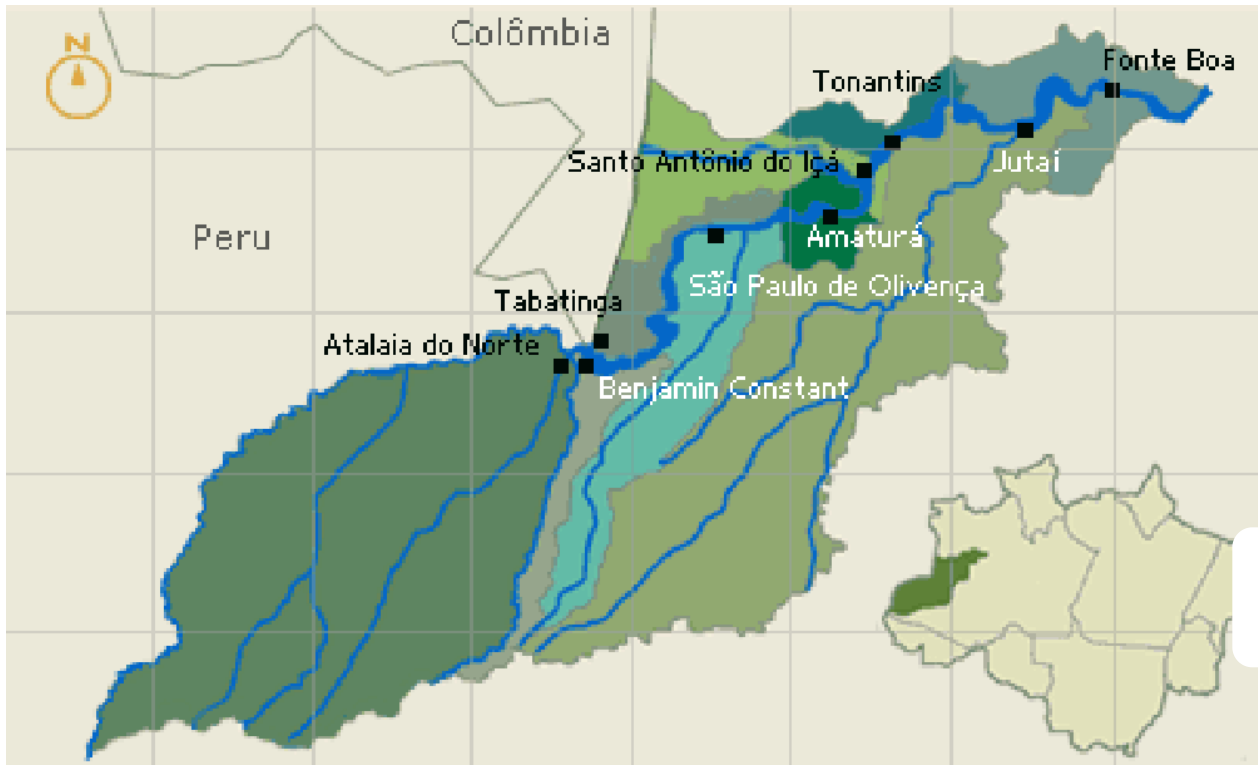
Parintins  
Mapa:Reprodução

Em [Tabatinga](#), capital do Alto Solimões, foram confirmados 760 casos e 58 pessoas morreram. Destes, treze eram indígenas [Kokama](#) e [Tikuna](#). A partir daí, a infecção se espalhou para **Benjamin Constant**, a duas horas de barco, onde já existem 356 positivos e 15 mortes. “O medo é que o vírus chegue agora a **Atalaia do Norte**, a porta de entrada para o **Vale do Javari**, lar de sete grupos étnicos e 15 povos em isolamento voluntário, o maior número do planeta. Se a **Covid** chegar, seria um massacre. Não há médicos ou atendentes em todo o vale ”, destacam **María Eugenia e Raimunda**.

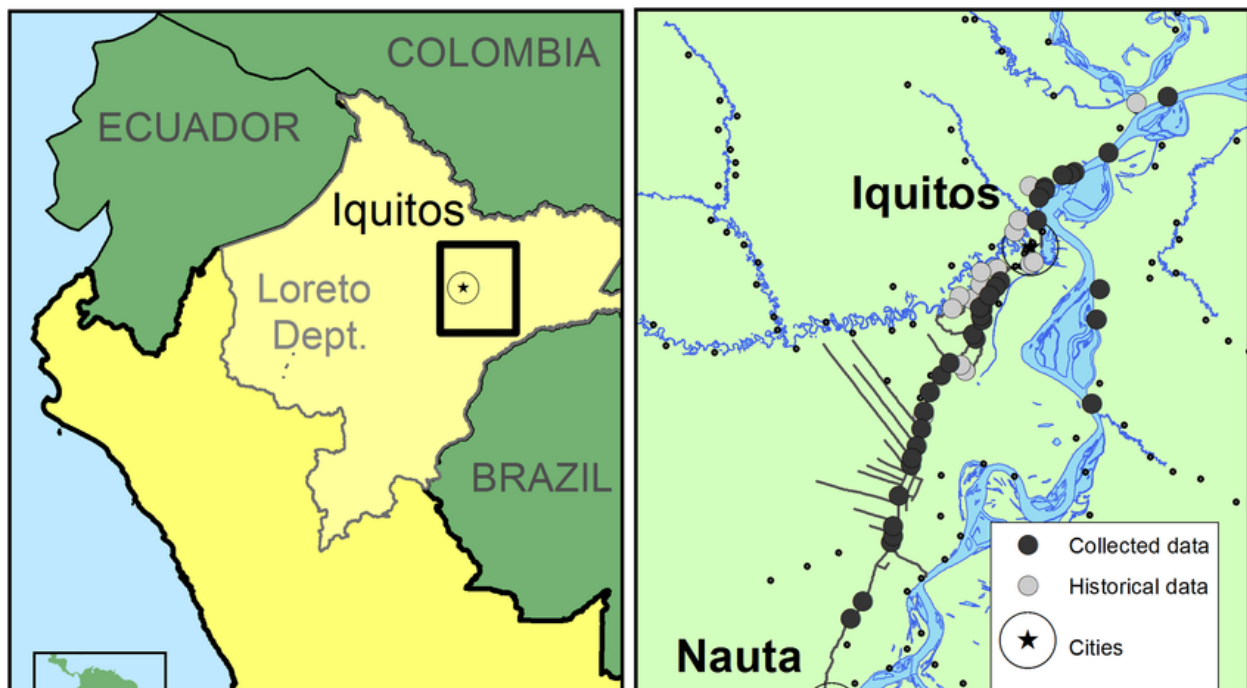
A fragilidade crônica do sistema de saúde da Amazônia - resultado do desinteresse dos governos - explica, em parte, por que a [mortalidade da Covid entre os índios](#) seja o dobro em comparação com a restante da população - 12,6 contra 6,4% -

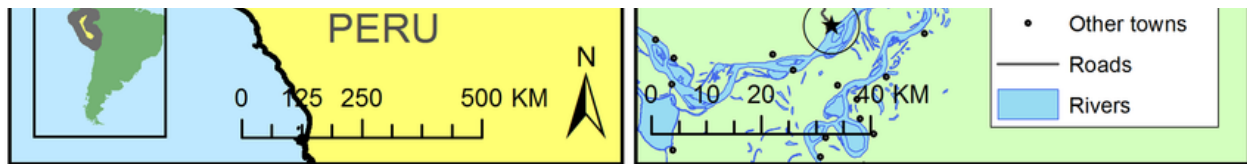


segundo a **Associação dos Povos Indígenas Brasileiros (Apib)**. O outro fator determinante é a curta memória imunológica dos nativos, o que os torna presas fáceis de vírus. É por isso que, com a disseminação da **Covid-19**, muitas comunidades tentaram se fechar aos visitantes. Isso não é fácil, uma vez que os caçadores de recursos - madeira e ouro - estão aproveitando a pandemia para avançar no território.



Benjamin Constant  
Mapa: Reprodução





Benjamin Constant  
Mapa: Reprodução

O [povo Yanomami](#) lançou uma campanha, através da **Survival international**, para expulsar 20.000 mineiros ilegais de suas terras entre o **Brasil** e a **Venezuela**. Segundo o Instituto socioambiental, por causa destes últimos, é provável que [xawara](#), como os **Yanomami** chamam a epidemia, atinja 5.600 nativos, 40% do total.

### Leia mais

- [“A gente pede a Deus que a pandemia não chegue nas áreas indígenas, porque eles estão totalmente desassistidos”. Entrevista com Dom Edson Damian](#)
- [Amazônia. O apelo do Papa: “Cuidar das pessoas, não poupar por economia. As pessoas são mais importantes que a economia. Elas são templo do Espírito Santo, a economia, não”](#)
- [A REPAM pede ação unitária para evitar uma tragédia humanitária e ambiental na Amazônia](#)
- [“A morte está vindo muito rápido em meu povo”, diz professora Kokama sobre a Covid-19](#)
- [Amazônia: assolada pela Covid 19 e o descaso do Estado Brasileiro](#)
- [“Na Amazônia, o COVID-19 se junta às históricas ‘epidemias’ de abandono, isolamento e fome”](#)
- [Instituições pedem ações em defesa de indígenas do Alto Solimões diante do avanço da covid-19 entre os povos](#)
- [Órgãos governamentais não sabem como atender os indígenas na pandemia, diz liderança Kokama](#)
- [Professor Tikuna, que morreu por suspeita de Covid-19, é enterrado em vala coletiva em Manaus](#)
- [Para escapar do coronavírus, Yanomami se refugiam no interior da floresta](#)
- [Mais de 200 terras indígenas na Amazônia têm alto risco para Covid-19](#)
- [Representantes da REPAM compartilharam os ecos do Sínodo em mais de 25 cidades da Espanha](#)
- [A Equipe Itinerante percorre Espanha mostrando a vida, clamores e esperanças da Amazônia](#)